



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

PLANO DE CURSO
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC
Campus Estrutural

Espanhol Intermediário
(B1)

Brasília, 19 de outubro de 2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Reitoria

Luciana M. Massukado
Reitora

Yvonete Bazbuz da Silva Santos
Pró-Reitora de Ensino – PREN

Virgínia Barbosa Lobo da Silva
Diretora de Desenvolvimento do Ensino

Guilherme de Freitas Kubiszeski
Coordenador Geral de Ensino

Émile de Mesquita Martins Macedo
Coordenadora Geral de Articulação Pedagógica

Campus Estrutural

Giano Luís Copetti
Diretor-Geral

Thyago Silva Rodrigues
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Alcyone César Pereira Silva
Coordenador Geral de Ensino

Thyago Silva Rodrigues
Coordenador Pedagógico

Comissão de Elaboração do Plano de Curso

Gabrielle Tavares Pereira
Shirley Pereira Gomes
Aline Yasnara Soares Feitosa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
2 JUSTIFICATIVA	3
3 OBJETIVOS	5
3.1 OBJETIVOS GERAIS.....	5
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
4 PERFIL DO EGRESSO	6
5 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS	7
6 PROGRAMA DO CURSO	8
7 METODOLOGIA	9
8 AVALIAÇÃO	9
9 RECURSOS	10
9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	10
9.2 RECURSOS HUMANOS.....	11
10 CERTIFICADO	11
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Título do curso: Espanhol Intermediário.

Eixo tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social.

Área de abrangência: Estrutural e Região do Entorno.

Local da oferta: Campus Estrutural.

Carga horária total: 200 horas.

Público alvo: Pessoas com no mínimo **16 anos** de idade que se interessem pela língua espanhola.

Nível mínimo de escolaridade: Ensino fundamental completo.

Período de realização: Do primeiro semestre de 2021 até o término do segundo semestre de 2021.

Forma de ingresso: Adesão a edital, chamada pública ou prova de nivelamento.

Número de vagas por turma: 40 estudantes.

Título conferido: Certificado de Conclusão do Curso de Formação Inicial Continuada (FIC) de Espanhol Intermediário (B1).

2 JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. A formação inicial e continuada centra-se, ainda, em ações pedagógicas de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos. Ancorada no conceito de politecnicidade e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e éticos-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

Nesse sentido, o *campus* Estrutural oferece à população local e do entorno da Cidade Estrutural o curso de Espanhol Intermediário na modalidade FIC, objetivando atender aos princípios dos Institutos Federais, acompanhar as novas exigências do mercado e as solicitações dos estudantes no que se refere ao conhecimento de uma língua estrangeira. Ademais, a procura por este tipo de curso tem sido grande, pois os conhecimentos sobre uma língua estrangeira (LE) vêm sendo cada vez mais exigidos neste contexto de integração global.

Referente à língua espanhola, é inegável seu papel amplo e poderoso nas relações internacionais, inclusive por termos em relação ao nosso país o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), bloco sul americano cuja principal característica é a união aduaneira de cinco países, a saber: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela, todos de língua espanhola, exceto o Brasil. Esse bloco de países já vem contribuindo significativamente e há algum tempo para a valorização e a expansão da língua espanhola, graças às fronteiras com os países hispano-falantes. Segundo Fonseca (2009), o espanhol é a terceira língua mais usada na internet depois do inglês e do mandarim. É também a segunda língua mais estudada e a segunda língua de comunicação internacional, depois do inglês, em todo o mundo. O Brasil e os estudantes brasileiros não podem ficar à margem deste campo de conhecimento e relações.

Nessa perspectiva, o IFB, *campus* Estrutural, propõe-se a oferecer o Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Intermediário, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços

4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

prestados à sociedade, sendo o aprendizado da língua espanhola um suporte para a atividade profissional, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social e de integração aos modelos multiculturais e globalizantes.

Essa formação é pretendida por meio de um curso com estruturação balizada pelo Quadro Europeu Comum de Referência (QECR), uma proposta de parâmetros universais para medir o nível de competência linguística em qualquer língua estrangeira. Embora o QECR tenha sido pensado pelo Conselho Europeu para a realidade da União Europeia, seu caráter transnacional o faz bastante útil em qualquer contexto internacional de ensino de línguas estrangeiras, tendo sido traduzido para 35 línguas. Sua concepção sequencial bem delimitada também facilitará e orientará futuros cursos que pretendem dar continuidade ao processo de aprendizagem iniciado por esse curso aqui proposto.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVOS GERAIS

- Dar à comunidade local o acesso à aprendizagem da língua espanhola e promover o contato com os aspectos culturais, literários, históricos e políticos dos países falantes da língua-alvo;
- Ampliar horizontes profissionais e pessoais dos alunos por meio do aprendizado de uma língua estrangeira moderna, neste caso: o espanhol;
- Conscientizar a comunidade da relevância do estudo da língua estrangeira moderna (espanhol) para uma leitura crítica da contemporaneidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar o aluno para o uso da língua espanhola, no terceiro nível da escala de proficiência do Quadro Europeu de Comum Referência (QECR);
- Desenvolver as quatro habilidades: escrever, ouvir, ler e falar;
- Formar profissionais aptos a compreender e usar expressões familiares e cotidianas em espanhol;
- Formar profissionais hábeis na compreensão e produção de enunciados e pequenos textos no referido idioma;
- Intercambiar o aprendizado da língua espanhola por meio da cultura, história e literatura dos países falantes dessa língua.

4 PERFIL DO EGRESSO

Para compreender o perfil e a proficiência linguística do egresso do curso proposto na língua-alvo, nos remetemos ao Quadro Europeu de Referência Comum (QECR), em razão de sua relevância mundial como parâmetro nesta questão. A organização do QECR resultou do Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas (MCER), produto com mais de dez anos de investigação por parte de especialistas em Linguística, que supõe um ponto de referência a respeito da metodologia de aprendizagem e ensino das línguas vivas. Este marco é uma ferramenta para medir os conhecimentos de um idioma da maneira mais objetiva possível, de forma que os diferentes credenciamentos linguísticos sejam similares. Para isso se estabelecem três níveis que se dividem, por sua vez, em subníveis para se chegar a uma escala mais precisa com um total de seis níveis:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

A1 - Usuário básico	B1 - Usuário independente	C1 - Usuário competente
A2 - Usuário básico	B2 - Usuário independente	C2 - Usuário competente

Cada nível corresponde a um perfil linguístico especificado pelo próprio MCER, que detalha cada uma das capacidades comunicativas: orais, escritas e de entendimento. Esses seis níveis permitem aos alunos identificar seu nível tendo em conta suas destrezas na língua almejada.

Este curso pretende capacitar o aluno para o terceiro nível da escala de proficiência: o B1, conferindo-lhe certificação de Espanhol Intermediário (B1). Logo, ao final do curso o aluno deverá ser capaz de:

- Entender os pontos principais sobre assuntos do dia a dia, como trabalho, escola e lazer.
- Lidar com situações cotidianas no país onde a língua é falada (viagem de turismo).
- Produzir textos simples sobre áreas familiares e de interesse.
- Descrever experiências, eventos, sonhos, desejos e ambições.
- Opinar de maneira limitada sobre planos e discussões.

5 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Em relação às competências comunicativas mais específicas, o egresso do curso deve ser capaz, na língua alvo, de:

- Compreender as ideias principais, quando o discurso é claro e normal, que tratam de assuntos cotidianos que têm lugar no trabalho, na escola, durante o tempo de ócio etc.
- Compreender a ideia principal de muitos programas de rádio ou televisão, com temas atuais ou assuntos de interesse pessoal ou profissional, quando



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

a articulação é relativamente lenta e clara.

- Compreender textos escritos numa linguagem de uso habitual e quotidiano ou relacionados com o trabalho.
- Compreender a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos em cartas pessoais.
- Desenvolver-se em quase todas as situações que se apresentam em países onde se fala espanhol.
- Participar espontaneamente de uma conversação que trate temas quotidianos de interesse pessoal ou que sejam pertinentes para a vida diária (por exemplo: família, hobbies, trabalho, viagens e acontecimentos atuais).
- Relacionar frases de maneira simples com o fim de descrever experiências e fatos, como sonhos, esperanças e ambições.
- Explicar e justificar brevemente opiniões e projetos pessoais.
- Narrar uma história ou relato, o enredo de um livro ou filme, e descrever as reações.
- Escrever textos simples e bem relacionados sobre temas que são conhecidos ou de interesse pessoal.
- Escrever cartas pessoais que descrevam experiências e impressões.

6 PROGRAMA DO CURSO

O curso será ministrado com carga horária de 5h/a semanais, sendo 1h/a em regime de EAD.

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Língua espanhola	200h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Aulas presenciais	175h
Atividades em EAD	25h

7 METODOLOGIA

O curso será ministrado por meio de aulas expositivas, debates, dinâmicas de grupos, com metodologia voltada para participação do aluno, desenvolvimento formativo e reflexão crítica, capacitando-o a tomar decisões adequadas ao utilizar a língua espanhola, respeitando a autonomia dos docentes nos procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais.

Além disso, o curso oferecerá momentos de educação à distância, de acordo com as necessidades específicas da turma, mediante a utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo ofertado ao aluno atendimento nos horários planejados ou em outros agendados previamente.

8 AVALIAÇÃO

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo de ensino-aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

I - Avaliação Diagnóstica – utilização de atividades avaliativas, no início do curso, com o objetivo de verificar o conhecimento prévio do aluno para dar suporte ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

professor no processo de replanejamento do conteúdo a ser ministrado.

II - Avaliação Formativa - utilização de atividades para avaliar o processo de ensino-aprendizagem, considerando atitudes, participação e desenvolvimento do alunos, além do domínio de conteúdos curriculares e das competências e habilidades estabelecidas no Plano de Curso.

III - Avaliação Somativa - utilização de atividades avaliativas com o objetivo de verificar o resultado do processo de ensino-aprendizagem em sua totalidade. Essas atividades são realizadas ao final de cada componente curricular. As avaliações são direcionadas para a verificação das competências e habilidades.

Poderão ser utilizadas diversas ferramentas avaliativas, tais como trabalhos, questionários, portfólio, auto avaliação, provas escritas e/ou orais.

Para aprovação, o estudante deverá ter frequência mínima de 75% e média final de 5,00 pontos em cada módulo, ou seja, em cada semestre. Caso não atinja a nota mínima ao final de cada módulo, o aluno realizará uma nova avaliação de recuperação que, de acordo com a Resolução nº 010/2013/CS-IFB, visa à construção de saberes ainda não adquiridos pelo aluno ao longo do período, com equivalência em termos e pontuação, visando ao melhor resultado obtido pelo aluno.

9 RECURSOS

9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

- Sala de aula;
- Quadro branco e pincel; aparelho de som; fotocópias;
- Recursos multimídia: *Datashow*; quadro interativo; caixas de som; notebook;
- Cartolinas, Canetões, Lápis de cor, cola, tesoura, dentre outros materiais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

9.2 RECURSOS HUMANOS

Para realização do curso será necessária a seguinte estrutura de recursos humanos do Campus Estrutural:

1 Docente de Língua espanhola.

10 CERTIFICADO

Ao obter, no mínimo, 75% por cento de frequência do curso e nota 5,0 final do total de formas avaliativas propostas pelo professor, o aluno estará apto a ser conferido o certificado de conclusão do curso, conforme o modelo a seguir:

O curso de Formação Inicial Continuada (FIC) de Espanhol Intermediário (B1) do Instituto Federal de Brasília (IFB), Campus Estrutural, confere aos concluintes aprovados em todos os componentes curriculares e com atendimento à frequência mínima exigida, o Certificado de Conclusão de Curso de Formação Inicial Continuada (FIC) de Espanhol Intermediário (B1).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANS, Neus baulenas. **Gente hoy**. Macmillan. Nivel B1. Madrid:Macmillan

ARAGÓN, Matilde Cerrolaza. **Pasaporte**. Nivel A1/A2. Madrid: Edelsa.

BERGSTEN, S.F. P. **A ascensão da língua espanhola no Brasil**. 2009 Disponível em: < <http://www.infoeducativa.com.br/imprimir.asp?id=36>>. Acesso em: 10 out. 2015.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

RESOLUÇÃO n.002-2012/CS-IFB – Regulamenta a oferta de cursos Formação Inicial e Continuada – FIC pelo Instituto Federal de Brasília.

SANCHEZ CABEZUDO C. F. **El español en Brasil**. 2006/2007 Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/lengua/anuario/anuario_06-07/pdf/paises_37.pdf>. Acesso em: outubro de 2015.

VIUDEZ, Francisca Castro; DIEZ, Ignacio; Rodero; FRANCO; Carmen Sardinero. **Español en Marcha Nivel Básico A1+ A2**. Madrid: SGEL

Documento Digitalizado Público

Plano de curso revisado FIC Espanhol Intermediário

Assunto: Plano de curso revisado FIC Espanhol Intermediário
Assinado por: Gabrielle Pereira
Tipo do Documento: Plano de Curso Técnico
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Gabrielle Tavares Pereira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/11/2020 20:52:37.

Este documento foi armazenado no SUAP em 05/11/2020. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 167920

Código de Autenticação: 0675d08899

